

Gás carbônico subterrâneo

Biologia & Ciências

Enviado por:

Postado em: 18/08/2015

Reservas subterrâneas de CO₂ Aquíferos de desertos como o Atacama, acima, podem reter carbono Os aquíferos que se formam nas profundezas de desertos ao redor do mundo podem estar ajudando a estocar mais dióxido de carbono (CO₂) do que a metade de todas as plantas da Terra, de acordo com pesquisadores da Corporação Universitária para Pesquisas Atmosféricas, nos Estados Unidos. Sabe-se hoje que 40% do CO₂ produzido pelo ser humano por meio dos combustíveis fósseis e desmatamento permanece suspenso na atmosfera, enquanto cerca de 30% vai para os oceanos. Por muito tempo os cientistas acreditaram que os outros 30% seriam absorvidos pelas florestas. Agora se pensa que as plantas podem não sequestrar todo esse CO₂ remanescente. Uma nova pesquisa sugere que parte do carbono está se dispersando em aquíferos de desertos, que não entravam antes nas contas. Ao examinarem o fluxo de água em um deserto na China, os pesquisadores verificaram que o CO₂ suspenso na atmosfera era absorvido por plantas, liberado no solo e transportado para os aquíferos no subsolo, de onde não pode escapar de volta para a atmosfera (Geophysical Research Letters, 28 de julho). Eles acreditam que esses aquíferos estejam absorvendo 14 vezes mais CO₂ do que se pensava todos os anos. Segundo eles, conhecer a localização dos reservatórios subterrâneos – que cobrem uma área do tamanho da América do Norte – poderia ajudar a aprimorar os modelos climáticos que hoje estimam os efeitos das mudanças climáticas e os cálculos sobre o estoque de carbono na Terra. Esta notícia foi publicada na Edição 234 de agosto de 2015 da revista Pesquisa FAPESP. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.